

APRESENTAÇÃO

No final de março de 2020, quando os efeitos da covid-19 já eram evidentes em todo o mundo e começavam a se intensificar no Brasil, incluindo a interrupção das aulas e demais atividades acadêmicas presenciais nas universidades, o *blog* da Biblioteca Virtual do Pensamento Social (BVPS)¹ iniciou, em parceria com a revista *Sociologia & Antropologia*, uma coluna aberta sobre o tema, intitulada “Pandemia, Cultura e Sociedade”. O objetivo era absorver contribuições de sociólogos(as), antropólogos(as), cientistas políticos(as), historiadores(as) e críticos(as) literários e estimular uma reflexão qualificada e pública sobre as dimensões sociais, simbólicas e históricas ligadas à pandemia. Nossa aposta era de que é justamente nos momentos de crise que as ciências sociais têm mais a dizer. E era preciso “tomar a palavra”.

Depois de cerca de um mês publicando a coluna, o *blog* deu início, em parceria com S&A e a Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS), ao simpósio “Mundo Social e Pandemia”. Nele, formulamos quatro perguntas que foram enviadas para sociólogos(as) do Brasil e do exterior com o objetivo de compor um panorama plural sobre o lugar, as potencialidades e os limites da sociologia para a compreensão da pandemia enquanto fenômeno social. Tratava-se de criar um repertório a partir do qual pensar a pandemia, estimulando simultaneamente a produção de um arquivo de leituras.

A intensa dinâmica do *blog* durante 2020, da qual este número especial de S&A é um dos resultados, também nos obriga a uma reflexão sobre as ciências sociais, as novas formas de comunicação e nosso papel público frente a grandes acontecimentos em um mundo que demanda análises e informações cada vez mais rapidamente. Esse problema, diga-se de passagem, não é novo, e na verdade constitui a própria história das ciências sociais. Basta nos lembrar do *18 de Brumário de Luís Bonaparte*, de Marx, escrito “no calor dos acontecimentos”, ou da defesa iluminista feita por Durkheim do papel público dos intelectuais – e não a despeito, mas justamente em função de seus “hábitos profissionais”. Nossas disciplinas construíram sua relevância ao enfrentar ativamente os desafios postos na ordem do dia, mesmo que os recursos cognitivos por ela legados não se esgotassem na conjuntura em que foram produzidos. Trata-se, pois, de colocar mais uma vez à prova nossos conceitos, teorias, métodos e técnicas, diante de um mundo social que se remodela à medida que a pandemia

persiste e vai criando novas tendências, controles, identidades e regimes de normalidade.

Para as ciências sociais, portanto, esse fenômeno complexo e multidimensional da covid-19 nos obriga a reavaliar nosso papel no debate público e a recolocar em discussão alguns de seus pressupostos teóricos e cognitivos mais tenazes – como a relação entre estrutura e contingência ou processos e eventos, e as difíceis, e talvez insolúveis, relações entre o corpo como base última da individualidade subjetiva e como fonte de impulsos vitais e a sociedade como instância objetiva de sua regulação. Ao mesmo tempo, os efeitos e as respostas sociais e políticas diferenciadas em relação à pandemia acentuam o fato de que, evocando Ulrich Beck, embora a crise e os riscos alcancem escala planetária, “não existe senão uma globalização que ocorre localmente, modificando o local”. Ela também tem nos impelido a refletir sobre a própria relação que mantemos, enquanto disciplina, com a temporalidade: a imediatez das respostas à conjuntura e a necessidade de pesquisas de longo prazo, a demanda por novos marcos de análise e o caráter cumulativo da teoria sociológica. A covid-19, portanto, implica desafios contínuos, e esperamos que as reflexões publicadas neste número especial nos estimulem a fazer melhores e renovadas perguntas daqui para a frente.

Esta edição de S&A reúne 18 textos – seis artigos e 12 registros de pesquisa –, todos eles escritos a quente ao longo de 2020, focalizando a pandemia da covid-19 por meio de diferentes ângulos e perspectivas. Agradecemos enormemente aos/às autores/autoras que, além de publicar no *blog* da BVPS, aceitaram submeter novamente os textos (muitos deles revisados) à revista *Sociologia & Antropologia*. Todas as colaborações foram avaliadas por uma comissão editorial formada especialmente para este número, composta por Gilberto Hochman (Fiocruz/Anpocs), Emil Sobottka (PUC-RS/SBS) e André Botelho (UFRJ/*blog* BVPS/Anpocs), que muito gentilmente se dispuseram a ler e avaliar o conjunto dos trabalhos – a quem também estendemos os nossos agradecimentos.

Por fim, incluímos ao final do número o simpósio “Mundo Social e Pandemia”, organizado por Andre Bittencourt (UFRJ/*blog* BVPS) e Maurício Hoelz (UFRJ/SBS), que reúne as respostas de 70 cientistas sociais pertencentes a instituições de pesquisa de 18 países e cinco continentes. Registramos aqui que a iniciativa do simpósio foi apoiada institucionalmente pela Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS), que se somou ao *blog* da BVPS e à revista S&A para viabilizar essa escala inédita (e construtivamente plural) de reflexão coletiva sobre a pandemia, o mundo social e as nossas disciplinas.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

1 <https://blogbvps.wordpress.com/>
(acesso em 01 jul. 2021).